

O débito externo no dia-a-dia dos brasileiros

A dívida externa está mais presente no dia-a-dia dos brasileiros do que se pode imaginar. Por causa dos US\$ 110 bilhões que o Brasil deve aos credores internacionais, o País ainda não conseguiu acertar o passo com a estabilidade econômica. Por que? O volume de recursos (já chegou a 5% do PIB) que o Brasil remete anualmente para o exterior para pagar os juros

poderia ter sido deslocado, por exemplo, para investimentos internos. Em outras palavras, promoveria o desenvolvimento, aumentaria o nível de emprego, a produção industrial, etc.

Além disso, como o Governo não fabrica dólares (e precisa pagar o serviço da dívida) é obrigado a gerar saldos comerciais elevados. Ou melhor, compra do setor privado

os dólares gerados pelos superávits da balança comercial. Só que ao trocar a moeda americana por cruzados, o setor público está criando um enorme foco de inflação: a dívida interna aumenta, o déficit cresce e precisa ser financiado e os preços começam a subir.

Quanto mais rápida a aceleração da inflação, maior é a perda do poder aquisitivo dos salários.